



PMSB

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

**PROGRAMA DE COLETA SELETIVA
PARA O MUNICÍPIO DE PIRAÚBA E ASSESSORAMENTO
À PREFEITURA DE PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO MUNICÍPIO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAÚBA/MG

AGOSTO de 2014



Prefeitura Municipal de Piraúba

Implantação de Coleta Seletiva para o município de PIRAÚBA e assessoramento à Prefeitura para criação e implantação de Unidades de Conservação no município

Relatório Técnico Preliminar: Setembro de 2014

1. Introdução

Este relatório técnico tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas pela equipe da EME Engenharia Ambiental na fase de elaboração e implantação do Programa de Coleta Seletiva no município de Piraúba com a finalidade de prestar assessoramento à Prefeitura para criação e implantação de Unidades de Conservação no município.

Para elaboração do presente relatório técnico preliminar, foram observadas as seguintes ações:

- Visitas do coordenador geral, Ronaldo Malard, dos engenheiros Dalton Mallard e Paulo Schmalz, afim de analisar as situações existentes e detalhamento de ações;
- Quando da efetivação do projeto, a EME Engenharia Ambiental se coloca a disposição para executar os serviços de ilustração e diagramação dos materiais gráficos que serão utilizados como apoio às ações de implantação;

- Execução do projeto de implantação (Cronograma do Item 5 do relatório técnico);
- Na efetivação do projeto, reuniões com a prefeitura municipal de Piraúba com o objetivo de discutir propostas e ações a serem desenvolvidas visando na implantação da coleta seletiva serão necessários;
- Antes da implantação do projeto, a EME Engenharia Ambiental apresentará ilustrações contendo propostas para o personagem que figurará nos materiais gráficos que serão utilizados.

2. Ações desenvolvidas

2.1. Reunião dos coordenadores com a direção da empresa e prefeitura

No período que anteceder a execução do projeto, a equipe técnica da EME coordenada pelo seu Diretor Executivo, Ronaldo Malard, se reunirá para verificação de alguns detalhes pertinentes as ações e ao cronograma necessários.

3. Considerações

Como características gerais dos públicos alvos – interno e externo – é possível verificar o seguinte:

- Considerando que o público interno é, em grande parte, formado por pessoas que integram a comunidade de Piraúba, os programas voltados para os dois públicos poderão seguir considerando que há grande proximidade entre eles, no que tange ao conteúdo e à linguagem a ser trabalhada;



- Em função desta proximidade, as abordagens para os dois públicos serão complementares entre si; portanto, não haverá a necessidade de produção de material gráfico específico para cada público, uma vez que o material que será direcionado para a comunidade obterá o alcance necessário para atender o universo a ser alcançado;

3.1. Público externo

A fim de subsidiar as ações de comunicação, a equipe da EME Engenharia Ambiental empreenderá o reconhecimento da cidade, com especial atenção para todos os locais a serem atendidos pelo projeto (praças, avenidas, secretarias municipais, prefeitura, escolas, vias etc.) que eventualmente possam servir à realização de eventos. Esta prospecção permitirá observar que, em função da boa topografia da cidade e da grande disponibilidade de áreas públicas em boas condições de acesso, bem como diante da grande oferta de espaços privados e comuns, são muitas as possibilidades de locais para a realização de eventos para população a ser atingida.

Na mesma ocasião serão identificados todos os veículos da mídia apropriados para integrar os esforços para implantação da coleta seletiva e divulgar mensagens de educação ambiental.

Belo Horizonte, 08 de Setembro de 2014

Ronaldo Malard

EME Engenharia Ambiental



RELATÓRIO TÉCNICO PRELIMINAR PROGRAMA DE COLETA SELETIVA PARA O MUNICÍPIO DE PIRAÚBA/MG

1. Introdução



A questão da geração dos resíduos sólidos urbanos é uma das características da sociedade moderna que configura um dos problemas mais graves que esta enfrenta. Muitas vezes depositado de maneira inadequada, em lixões, aqueles resíduos passam a constituir preocupante meio para a proliferação de doenças, formando criadouros perfeitos para vetores de moléstias, como dengue e febre amarela, transmitidas por mosquitos, leptospirose e raiva, transmitidas pelo rato, entre outras, e abrigo perfeito para animais peçonhentos, como os escorpiões. Além deste aspecto contrário à boa qualidade da saúde pública, outros, causados pela poluição do ar, da água e do solo, são potencializados por aquela disposição inadequada. Ainda, há de se considerar que esta maneira rudimentar de se tratar os resíduos sólidos é responsável pelo desperdício de matérias primas de alto valor de mercado, que são os metais, os plásticos, o vidro e o papel, cujas produções causam impacto negativo sobre o meio ambiente desde o momento da extração até o momento da distribuição. Há de se considerar também o dispêndio de energia necessário à extração, transformação e transporte destes materiais.

Outra situação a ser observada nesta introdução é a do grande volume que os resíduos sólidos representam. Mesmo quando dispostos adequadamente, em aterros sanitários, o volume exagerado traduz-se na redução da vida útil das instalações.

Diante de tantos fatores negativos, a coleta seletiva se apresenta como a solução mais eficiente e desejável, capaz de transformar em fonte de renda aquilo que é inapropriadamente considerado lixo por muitos, solucionando, ao mesmo tempo, a questão ambiental.

Neste aspecto, cabe considerar que a adoção da coleta seletiva é uma excelente iniciativa que pode ser adotada, inclusive, como princípio para a iniciação das comunidades envolvidas nos valores verificados pela educação ambiental em toda a sua amplitude. Os princípios da participação, do sentido de



pertencimento e do exercício de cidadania, naturalmente adquiridos por quem pratica a coleta seletiva, criam a pré-disposição para a condução de programas e planos de comunicação e de educação socioambiental mais amplos, visando a melhora na qualidade de vida dos públicos alvos e a adequada relação destes envolvidos com o meio ambiente ao qual pertencem.

Este relatório técnico apresentado pela EME Engenharia Ambiental Ltda., inspirado na Lei 18.031/09, do Governo do Estado de Minas Gerais, que dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos em Minas Gerais, delinea as diretrizes para a implantação da coleta seletiva no município de Piraúba, MG, como iniciativa da Prefeitura Municipal e trata dos seguintes temas:

- da Pesquisa de Percepção Socioambiental (PPS) junto à população do município, com foco sobre a geração de resíduos e coleta seletiva;
- da análise qualitativa, por estimativa, dos resíduos gerados;
- da mobilização social voltada para a geração de resíduos e coleta seletiva;
- da educação ambiental, com foco sobre a geração de resíduos e coleta seletiva;
- da logística da coleta convencional e seletiva;
- da triagem dos materiais;
- do depósito dos materiais entre a coleta e a comercialização;
- da comercialização;
- do monitoramento da coleta seletiva.

2. Objetivos

2.1. Objetivo principal

2.2. Objetivos secundários

- promover PPS focalizada nas questões da geração de resíduos e coleta seletiva;
- verificar, qualitativamente e quantitativamente os resíduos gerados no município;
- mobilizar a população piraubana quanto às questões do impacto da geração de resíduos sobre a qualidade de vida e sobre o meio ambiente;
- mobilizar a população piraubana quanto à adoção da coleta seletiva;
- promover, por meio de Programa de Educação Ambiental (PEA) a educação relativa à geração de resíduos e à coleta seletiva;
- estruturar a coleta seletiva no núcleo urbano de Piraúba, considerando as soluções logísticas de coleta, transporte, triagem e comercialização dos materiais;
- orientar o monitoramento da coleta seletiva sobre os resultados apresentados.

3. Justificativa

Por atender efetivamente a demanda de Piraúba pela implantação da coleta seletiva no núcleo urbano do município, a execução de um plano se justifica em

sua plenitude. Com respaldo na PPS projetada, ele se estrutura de acordo com as características e com as dimensões daquela população e pretende solucionar, de maneira racional, a questão que se apresenta de imediato, com perspectiva de evolução para a solução de questões que possam ser tratadas no futuro.

Como será tratado adiante, o projeto adota a modalidade da coleta seletiva que faz a distinção entre resíduos secos, compostos somente pelos materiais recicláveis, e resíduos úmidos, compostos por resíduos orgânicos e rejeitos¹, promovendo a separação destes resíduos nas residências e nos comércios piraubanos, aqui entendidos como fontes geradoras. Nesta instância, a fim de introduzir junto à população local, de maneira natural e progressiva, os conceitos necessários à prática da coleta seletiva, ainda não se considera a separação dos resíduos úmidos entre orgânicos e rejeito nas fontes geradoras. Esta etapa, a critério da administração municipal, poderá ser cumprida no centro de triagem, aproveitando as vantagens da compostagem de orgânicos como possibilidade. Também não se pretende a separação, já nas fontes geradoras, dos tipos de recicláveis existentes, etapa que será cumprida na triagem dos materiais. Porém, desde já, estas possibilidades são aventadas, permanecendo a oportunidade de adotá-las em outro estágio no futuro.

Ainda, faz-se necessário salientar que a implantação da coleta seletiva, em qualquer dimensão, por requerer a transformação positiva dos hábitos individuais e coletivos nas comunidades, constitui importante ferramenta de educação socioambiental. Uma vez que estimula a consciência socioambiental e exige do munícipe uma postura que esteja de acordo com os melhores valores da cidadania, esta perspectiva corrobora a justificativa pela implantação deste plano.

4. Metodologia

4.1. Pesquisa de Percepção Socioambiental (PPS)

¹ Veja no Anexo II a classificação dos resíduos utilizada por este projeto.

A fim de diagnosticar a percepção que a população piraubana mantém sobre as questões da geração de resíduos sólidos e sobre a coleta seletiva será realizada uma pesquisa de acordo com o método Survey de Opinião, aplicando questionário do Anexo I padronizado sobre amostra estatisticamente representativa do universo da população de Piraúba residente no núcleo urbano. Esta pesquisa será domiciliar, aplicada sobre 300 moradores do município, que representam aproximadamente 3,4% da população de 8.814 habitantes, população estimada pelo IBGE em 2010. Esta pesquisa será realizada por uma dupla de profissionais que atuam como agentes do Programa de Saúde da Família (PSF), conduzido pela Secretaria de Municipal Saúde de Piraúba e terá o apoio daquela secretaria.

A pesquisa também servirá para compreender o comportamento da população com relação ao próprio município e hábitos de mídia.

A fim de capacitar os (as) agentes para a pesquisa, torna-se necessário ser ministrado, por profissional da EME Engenharia Ambiental, um treinamento específico.

4.2. Qualificação e quantificação dos resíduos gerados no município

Para se obter melhor entendimento sobre a situação da geração de resíduos sólidos urbanos em Piraúba, a Secretaria Municipal de Obras fará, por estimativa, a qualificação e quantificação dos resíduos gerados no núcleo urbano.

4.3. Mobilização

Com o objetivo de orientar os piraubanos quanto às questões da geração de resíduos sólidos e às vantagens da coleta seletiva, bem como sobre os procedimentos de separação, embalagem e disponibilização para a coleta de dois tipos de resíduos verificados no Anexo II deste plano, utilizando os meios de comunicação listados a seguir, a população de Piraúba será mobilizada quanto à atenção sobre a questão da geração de resíduos sólidos urbanos e quanto a adoção da separação dos resíduos na própria residência, a fim de que se possa efetivar a coleta seletiva no núcleo urbano do município.

4.3.1. Personagem de ação

Com a finalidade de servir de mascote às ações de mobilização social e de educação ambiental pertinentes à implantação da coleta seletiva será criado personagem associado à cultura do município e as temáticas do meio ambiente, com ênfase na geração de resíduos e coleta seletiva.

4.3.2. Material gráfico e outras mídias

Como suporte de comunicação à implantação da coleta seletiva e como meio de difusão da educação ambiental, necessária à ação, com base em projeto gráfico a ser elaborado pela EME Engenharia Ambiental, que será apresentado para a aprovação da PMP, serão produzidos as mídias a seguir.

4.3.2.1. Cartazes

Utilizando papel reciclado, serão produzidos 300 (trezentos) cartazes coloridos (4 cores) no formato A3 (297 × 420mm) e 100 (cem) no formato A2 (420 × 594mm), sobre as temáticas

apresentadas no PEA, que serão afixados nos comércios locais, nas repartições públicas municipais e em outros locais de concentração de público (igrejas, associações etc.).

4.3.2.2. Folders explicativos

Utilizando papel reciclado, serão produzidos 4000 (quatro mil) folders coloridos (quatro cores) no formato A4 (210 x 297mm), sobre as temáticas apresentadas no PEA, que serão distribuídos pelos agentes de mobilização (ver item 4.3) nas residências e nos comércios locais e disponibilizados nas repartições públicas do município.

4.3.2.3. Banners

Utilizando vinil, com impressão digital colorida, serão produzidos 20 (vinte) banners no formato (1200 de largura x 1800mm de largura), sobre as temáticas apresentadas no PEA, que serão afixados em pontos estratégicos da cidade. Além deste, serão confeccionados 8 (oito) banners contendo os dizeres “Coleta Seletiva” e o personagem de ação, que serão afixados no veículo de coleta durante o expediente de coleta seletiva.

4.3.2.4. Camisetas e jalecos

Serão confeccionadas 100 (cem) camisetas na cor branca, na cor azul, ou outras definidas pela administração municipal, utilizada pela administração municipal, com estampa alusiva à

coleta seletiva, que serão utilizadas pelos agentes de mobilização e por outros funcionários da administração pública municipal que tenham contato direto com o público. Além disso, em quantidade suficiente, serão confeccionados jalecos com a mesma estampa, que serão utilizados pelo pessoal da coleta.

4.3.2.5. Spots para rádio

Serão produzidos 2 (dois) spots com 30 (trinta) segundos cada, contendo mensagens alusivas às temáticas do PEA, a fim de que sejam veiculados em rádio que tenha audiência local com, pelo menos, frequência de 6 (seis) veiculações diárias, sendo 4 (quatro) no período diurno (de 07 as 19h), sendo 2 (duas) pela manhã, 2 (duas) à tarde e 2 (duas) à noite no período vespertino (de 19 as 22h).

4.3.2.6. Jingles

Serão produzidos 2 (dois) jingles originais ou sobre paródias de músicas conhecidas que conterão mensagens alusivas à coleta de resíduos e à coleta seletiva. Os jingles servirão como trilha sonora para os spots de rádio e também serão veiculados por equipamento de som a ser instalado no veículo de coleta.

4.3.2.7. Palestra

Todos os funcionários da administração pública municipal assistirão, em horários a serem definidos, a palestra alusiva à implantação da coleta seletiva e à necessidade de comprometimento do funcionalismo público municipal com a iniciativa da PMP. Esta palestra será ministrada por profissionais da administração pública municipal e da EME Engenharia Ambiental.

4.3.2.8. Carta para formadores de opinião

Será encaminhada correspondência contendo informações alusivas à implantação da coleta seletiva, que será endereçada às principais personalidades formadoras de opinião do município, sobre lista a ser elaborada pela administração do município. Esta lista deve incluir, minimamente, os vereadores, lideranças religiosas e de classe e representantes do empresariado local.

4.3.3. Educação Ambiental

Como suporte aos procedimentos de mobilização social, serão elaborados pela EME Engenharia Ambiental os conteúdos literários pertinentes às temáticas da geração de resíduos sólidos e à coleta seletiva. A estes conteúdos serão associadas ilustrações e elaborado projeto gráfico harmônicos com os conteúdos.

4.4. Implantação da Coleta Seletiva

4.4.1. Logística de coleta convencional e seletiva

Promovendo a separação dos resíduos nos domicílios e comércios, de acordo com o Anexo II deste plano, nos primeiros meses de implantação da coleta seletiva, após as primeiras ações de mobilização social, na mesma modalidade do que se pratica hoje no município para a coleta convencional, será efetivada a coleta diária, tanto do material úmido, rejeitos e orgânicos, quanto do material seco, recicláveis.

Esta coleta será feita em dois turnos diários:

- turno da manhã: coleta de recicláveis;
- turno da tarde: coleta de material úmido, rejeitos e orgânicos.

4.4.1.1. Procedimento de coleta porta-a-porta

No turno da manhã, utilizando veículos especiais, caracterizados pelos banners e pelo jingle associado à coleta seletiva, fará a coleta dos recicláveis pré-selecionados, embalados e disponibilizados pelos moradores e pelo comércio local.

Para divulgação dos jingles, serão acoplados aos veículos destinados a coleta, sistema de auto falante.

No turno da tarde, nesta ocasião com o compactador habilitado, sem os banners de identificação e veiculando o jingle associado à coleta convencional, será feita a coleta do resíduo úmido.

O roteiro de coleta utilizado atualmente pela Secretaria Municipal de Obras de Piraúba permanecerá inalterado para os dois casos.

4.4.1.2. Triagem e depósito

No Galpão de Triagem que será recuperado pela PMP junto ao aterro controlado, será feita a separação final do material reciclado coletado, de acordo com o especificado no Anexo II deste plano. Após separado, este material será prensado, pesado e estocado em depósito apropriado, para posterior remessa aos recicladores e/ou intermediários a serem contatados pelo município.

Esta primeira etapa de implantação da coleta seletiva prevê somente a triagem de metais, vidros, plásticos e papéis. Em etapa futura a PMP pode considerar a separação do material orgânico, que serve à compostagem, do rejeito propriamente dito, que deve ser encaminhado ao aterro controlado. Cabe considerar que esta perspectiva favorece ainda mais a longevidade do aterro controlado do município.

Outra situação que pode também ser considerada para um momento no futuro, quando a comunidade piraubana já estiver habituada à prática da coleta seletiva, é a compostagem doméstica de parte dos resíduos orgânicos, constituída por restos de poda, cascas de frutas e restos de alimentos não temperados. Esta é uma prática que oferece forte conteúdo de educação ambiental e que favorece significativamente a redução dos resíduos que são encaminhados ao aterro municipal.

4.4.1.3. Comercialização

Como etapa final, o material reciclável selecionado será encaminhado a recicladores e/ou intermediários que os adquirem.

4.4.1.4. Monitoramento

Uma vez implantada, a coleta seletiva deve ser monitorada em todas as suas etapas, a fim de que se mantenha a continuidade e a sustentabilidade do programa. Neste sentido, as ações de mobilização devem ser continuadas, a fim de que não se arrefeça a participação da comunidade.

Neste sentido, devem ser observados, continuamente, os seguintes fatores:

- manutenção do PEA e das ações de mobilização, inclusive considerando a perspectiva de ampliação para outros temas (água, solo, atmosfera, hábitos urbanos, equipamentos urbanos, exercício de cidadania),
- qual o nível de sustentabilidade econômica e financeira o programa vem atingindo e se há a possibilidade de ampliá-lo, por meio da busca de novos parceiros e/ou compradores;
- qual a possibilidade de ampliação da coleta seletiva para outros setores (outros recicláveis, como os orgânicos, outras fontes geradoras, como a industrial e a rural etc.);

- manutenção da qualidade operacional (assistência técnica continuada dos veículos e equipamentos, qualidade das instalações etc.);
- manutenção da motivação de todas as equipes envolvidas no processo (de mobilização, coleta, triagem etc.);
- manutenção dos aspectos de segurança no trabalho dos envolvidos;
- verificação periódica qualitativa e quantitativa dos materiais coletados;
- motivos de aceitação ou não aceitação por parte dos compradores do material coletado.

5. Cronogramas

Cronograma de implantação da coleta seletiva em Piraúba (MG) ² – Etapa de mobilização													
Item	Ação	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
4.1	PPS												
4.2	Qualificação/quantificação												
4.3	Mobilização												
4.3.1	Criação Personagem												
4.3.2	Material gráfico/mídias*												
4.3.2.1	Cartazes												
4.3.2.2	Folder												
4.3.2.3	Banners												
4.3.2.4	Camisetas/jalecos*												
4.3.2.5	Spot*												
4.3.2.6	Jingles*												
4.3.2.7	Palestra												
4.3.2.8	Carta formadores												
4.3.3	Educação Ambiental												

(*) os itens assinalados serão continuados pelo menos até o 12º mês da data de início da mobilização

Cronograma de implantação da coleta seletiva em Piraúba (MG) ³ – Efetivação				
Item	Ação	Período (mês)		
		1	2	Meses subseqüentes
4.4	Implantação da Coleta Sel.			
4.4.1.1	Logística			
4.4.1.2	Coleta porta-a-porta			
4.4.1.3	Triagem			
4.4.1.4	Comercialização			
4.4.1.5	Monitoramento			

Setembro de 2014.



RONALDO LUIZ REZENDE MALARD

² Este cronograma não inclui a recuperação do galpão de triagem de resíduos, contido em projeto específico, mas está a ele associado. A efetivação da coleta seletiva depende do início das operações daquele galpão.

³ Este cronograma considera como **Mês 1** o imediatamente após a conclusão das obras de recuperação do galpão e instalação dos equipamentos já previstos no projeto do mesmo (balança e prensa).

ANEXO I

EME Engenharia Ambiental Ltda.
Questionário de Percepção Socioambiental para Residentes (população urbana)
Resíduos Sólidos no Município de Piraúba (MG)

Entrevistador(a):				Data: / /2014		
Identificação						
Entrevistado:				Bairro:		
Sexo:	<input type="checkbox"/> masculino	<input type="checkbox"/> feminino	E. civil	<input type="checkbox"/> solteiro(a)	<input type="checkbox"/> casado(a)	<input type="checkbox"/>
Naturalidade:						
Perfil do entrevistado						
1. Idade			2. Você mora			
<input type="checkbox"/> 16 a 21 anos <input type="checkbox"/> 22 a 30 anos <input type="checkbox"/> 31 a 40 anos <input type="checkbox"/> 41 a 50 anos <input type="checkbox"/> mais de 50 anos			<input type="checkbox"/> sozinho(a) <input type="checkbox"/> com seus pais <input type="checkbox"/> só com sua esposa (seu marido) <input type="checkbox"/> com esposa (marido) e filhos <input type="checkbox"/> outros _____			
3. Grau de escolaridade			4. Você mora em Piraúba			
<input type="checkbox"/> fundamental completo ou cursando <input type="checkbox"/> médio completo ou cursando <input type="checkbox"/> superior completo ou cursando <input type="checkbox"/> pós completo ou cursando <input type="checkbox"/> outro _____			<input type="checkbox"/> desde que nasceu <input type="checkbox"/> há mais de 30 anos <input type="checkbox"/> há mais de 10 anos <input type="checkbox"/> há mais de 5 anos <input type="checkbox"/> há menos de cinco anos			
5. Se você não mora sozinho(a) ou somente com esposa (marido), no total, quantas pessoas moram na sua casa?			6. Somando todos os salários e rendimentos, qual a renda total na sua casa?			
<input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> mais de 6			<input type="checkbox"/> menos de um salário mínimo <input type="checkbox"/> de um a dois salários mínimos <input type="checkbox"/> dois a quatro salários mínimos <input type="checkbox"/> quatro a seis salários mínimos <input type="checkbox"/> mais de seis salários mínimos			

<p>7. Atualmente você</p>	<p>8. Você exerce alguma atividade regular fora de Piraúba? Qual?</p>
<p><input type="checkbox"/> estuda e trabalha c/ carteira assinada</p> <p><input type="checkbox"/> estuda e faz bicos</p> <p><input type="checkbox"/> só trabalha com carteira assinada</p> <p><input type="checkbox"/> só faz bicos</p> <p><input type="checkbox"/> estuda e exerce atividades do lar</p> <p><input type="checkbox"/> só exerce atividades do lar</p> <p><input type="checkbox"/> não exerce nenhuma atividade</p>	<p><input type="checkbox"/> não</p> <p><input type="checkbox"/> sim, trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> sim, estudo</p> <p><input type="checkbox"/> sim, estudo e trabalho</p>
	<p>9. Onde? _____</p>
<p>10. A casa na qual você mora, independente do grupo que nela reside, é</p>	<p>11. No grupo com o qual você reside, como você se caracterizaria</p>
<p><input type="checkbox"/> própria quitada</p> <p><input type="checkbox"/> própria financiada</p> <p><input type="checkbox"/> alugada</p> <p><input type="checkbox"/> emprestada</p> <p><input type="checkbox"/> de empresa</p>	<p><input type="checkbox"/> sou o (a) chefe da família</p> <p><input type="checkbox"/> não sou o(a) chefe, mas decido</p> <p><input type="checkbox"/> não sou o(a) chefe, mas tomo parte das decisões</p> <p><input type="checkbox"/> não tomo parte nas decisões</p> <p><input type="checkbox"/> não me importo com as decisões</p>
<p>Sobre Piraúba</p>	
<p>12. Para você, a vida em Piraúba é:</p>	<p>13. Dos itens abaixo, o que há de melhor na cidade?</p>
<p><input type="checkbox"/> Excelente</p> <p><input type="checkbox"/> Ótima</p> <p><input type="checkbox"/> Boa</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p>	<p><input type="checkbox"/> as obras</p> <p><input type="checkbox"/> a coleta de lixo</p> <p><input type="checkbox"/> o serviço de saúde</p> <p><input type="checkbox"/> a educação</p> <p><input type="checkbox"/> o saneamento</p>
<p>14. Dos itens abaixo, o que há de pior na cidade?</p>	<p>15. Você pensa em se mudar de Piraúba?</p>
<p><input type="checkbox"/> as obras</p> <p><input type="checkbox"/> a coleta de lixo</p> <p><input type="checkbox"/> o serviço de saúde</p> <p><input type="checkbox"/> a educação</p> <p><input type="checkbox"/> o saneamento</p>	<p><input type="checkbox"/> sim</p> <p><input type="checkbox"/> não</p> <p>Porque? _____</p>

Sobre o Meio Ambiente e Educação Ambiental	
<p>16. Como você classifica a coleta de lixo em Piraúba?</p> <p><input type="checkbox"/> Excelente</p> <p><input type="checkbox"/> Ótima</p> <p><input type="checkbox"/> Boa</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p>	<p>17. Como você classifica a limpeza da cidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Excelente</p> <p><input type="checkbox"/> Ótima</p> <p><input type="checkbox"/> Boa</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p>
<p>18. O que deve ser feito para melhorar a limpeza da cidade?</p> <p><input type="checkbox"/> instalar mais lixeiras</p> <p><input type="checkbox"/> fazer a coleta seletiva do lixo</p> <p><input type="checkbox"/> aumentar o número de varredores</p> <p><input type="checkbox"/> multar quem suja a cidade</p> <p><input type="checkbox"/> fazer educação ambiental</p>	<p>19. O que você pode fazer para manter Piraúba limpa?</p> <p><input type="checkbox"/> respeitar o horário de coleta do lixo</p> <p><input type="checkbox"/> não jogar lixo nas ruas</p> <p><input type="checkbox"/> pedir para as pessoas para respeitar o horário/não jogar lixo nas ruas</p> <p><input type="checkbox"/> separar o lixo para a coleta seletiva</p> <p><input type="checkbox"/> nada, isso é obrigação da prefeitura</p>
Hábitos relacionados à mídia	
<p>20. Meio ambiente é</p> <p><input type="checkbox"/> a natureza</p> <p><input type="checkbox"/> os bichos, as plantas e rios</p> <p><input type="checkbox"/> tudo que está à nossa volta</p> <p><input type="checkbox"/> tudo, incluindo nós mesmos</p> <p><input type="checkbox"/> não sei</p>	<p>21. Você sabe o que é educação ambiental?</p> <p><input type="checkbox"/> já ouvi falar mas não sei o que é</p> <p><input type="checkbox"/> sei mas não acho importante</p> <p><input type="checkbox"/> sei e acho importante mas ainda não tive a oportunidade de participar</p> <p><input type="checkbox"/> sei e participo ou já participei</p> <p><input type="checkbox"/> nunca ouvi falar</p>
<p>22. Com qual frequência você escuta rádio?</p> <p><input type="checkbox"/> o dia todo</p> <p><input type="checkbox"/> duas vezes ou mais por dia</p> <p><input type="checkbox"/> pelo menos uma vez por dia</p> <p><input type="checkbox"/> pelo menos uma vez por semana</p> <p><input type="checkbox"/> raramente ou nunca</p>	<p>23. Qual a rádio de Piraúba você mais escuta?</p> <p>1° Lugar: _____</p> <p>2° Lugar: _____</p> <p>3° Lugar: _____</p> <p>4° Lugar: _____</p>

Sobre resíduos sólidos e coleta seletiva	
<p>24. O que é lixo?</p> <p><input type="checkbox"/> tudo aquilo que sobra em minha casa (na cozinha, banheiro etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> tudo aquilo o que você não usa mais (incluindo aparelhos, embalagens etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> tudo o que não pode ser reaproveitado por mim ou por outras pessoas</p>	<p>25. Você sabe o que é coleta seletiva?</p> <p><input type="checkbox"/> já ouvi falar mas não sei o que é</p> <p><input type="checkbox"/> sei mas não acho importante</p> <p><input type="checkbox"/> sei e acho importante, mas ainda não tive a oportunidade de participar</p> <p><input type="checkbox"/> sei e pratico</p> <p><input type="checkbox"/> não sei</p>
<p>26. Se você sabe o que é e acha importante, como você participaria da coleta seletiva em Piraúba?</p> <p><input type="checkbox"/> faria a separação em minha casa e/ou meu comércio (e outros)</p> <p><input type="checkbox"/> faria a separação e pediria para as outras pessoas fazerem</p> <p><input type="checkbox"/> não participaria</p>	<p>27. Se você sabe o que é e acha importante, qual o maior benefício da coleta seletiva?</p> <p><input type="checkbox"/> ajuda o meio ambiente/natureza</p> <p><input type="checkbox"/> economiza os materiais</p> <p><input type="checkbox"/> diminui o volume de lixo que vai pro aterro controlado</p> <p><input type="checkbox"/> ajuda na renda das famílias</p> <p><input type="checkbox"/> deixa a cidade mais limpa</p>
<p>28. Em sua casa, que tipo de resíduo é jogado no lixo em maior quantidade?</p> <p><input type="checkbox"/> sobras de comida pronta</p> <p><input type="checkbox"/> cascas de legumes, de frutas, de verduras, restos de podas</p> <p><input type="checkbox"/> papel higiênico, fraldas, cotonete e outros tipos de lixo de banheiro</p> <p><input type="checkbox"/> embalagens de plástico e vidro (incluindo garrafas), latas de refrigerante, cerveja e conservas, papel, papelão etc.</p>	<p>29. Dos grupos abaixo qual só inclui materiais recicláveis?</p> <p><input type="checkbox"/> 1. papel higiênico, garrafa de plástico, latinha de alumínio</p> <p><input type="checkbox"/> 2. garrafa de vidro, restos de comida, papelão</p> <p><input type="checkbox"/> 3. fraldas, copinho de iogurte, lata de refrigerante</p> <p><input type="checkbox"/> 4. garrafa de plástico, lata de óleo de cozinha, papelão</p> <p><input type="checkbox"/> 5. cascas de frutas, lata de óleo de cozinha, lata de refrigerante</p>